

ORLEÃES

SANTA CATARINA

MONOGRAFIA - n.º 069

Ano: 1966

Histórico

Os primitivos habitantes das terras do atual Município de Orleães foram os índios botocudos. Em 1841 o Dr. Parigot, geólogo a serviço do governo imperial, ali constatou existência de grandes reservas de carvão.

Em 1861, o governo celebrou contrato com o Visconde de Taunay, concedendo-lhe o direito de posse de duas léguas de terras para exploração. Nesse mesmo ano, foi iniciada a construção da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, que terminou em 1885. A abertura dessa estrada e o carvão de pedra muito contribuíram para o desenvolvimento local.

A Empresa de Terras e Colonização do Grão Pará, fundada em 8 de julho de 1882, e instalada no distrito desse nome, distribuiu lotes a emigrantes alemães, poloneses e italianos, promovendo o povoamento da região.

Em 1885, a sede da Empresa transferiu-se para a atual cidade de Orleães, onde construiu pequena capela, surgindo, em 1888, o distrito de Orleães do Sul. Em 1890, Dona Otília Pinto fez um donativo de 12 mil francos à capela que passou a denominar-se Capela de Santa Otília (paróquia em 1909).

A denominação Orleães foi dada em homenagem ao Conde D'Eu e à sua cidade natal, na França.

Formação Administrativa

O distrito foi criado em 2 de outubro de 1888 (Lei provincial n.º 1.218), na jurisdição do Município de Tubarno, do qual se emancipou, em 30 de agosto de 1913, por força da Lei estadual n.º 981 (instalado em 20 de outubro do mesmo ano). Com a perda dos distritos de Lauro Müller (1956) e Grão Pará (1958), ficou constituído por dois distritos: Orleães (sede) e Pindotiba. Em 1963, sofreu reformulação administrativa sendo-lhe acrescido o distrito de Rio das Furnas.

A Comarca, criada em 17 de janeiro de 1934 (Decreto estadual n.º 459) e instalada em 4 de março do mesmo ano, é de 2.^a entrância, e sua jurisdição abrange também o Município de Lauro Müller.